



CAMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

100
80

ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA,
=REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1964 =

Presidentes - Antonio Keller e Lazaro Pinto Sampaio
Secretarios - José Alcarde Correa e Antonio Keller.

No dia catorze do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, com início às catorze horas, nesta cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, na Sala de Sessões, instalada na rua Alferes José Caetano nº 820, sob a presidência sucessiva dos Vereadores Antonio Keller e Lazaro Pinto Sampaio, e secretariada alteradamente pelos Vereadores José Alcarde Corrêa e Antonio Keller, reuniu-se a quadragésima primeira sessão ordinária desta Câmara Municipal, no presente ano legislativo, havendo assinado a lista de comparecimento os seguintes Vereadores: - Antonio Keller, Assib Elias Maique, Elias Jorge, Emilio Reinaldo Adamoli, Jaime Pereira, José Alcarde Corrêa, Lazaro Pinto Sampaio, Maria Benedita Penezzi, Mario Stolf, Milton de Camargo, Rubens Leite do Canto Braga, Waldemar Romano e Antonio Sallum, deixando de comparecer os Vereadores Amancio Clemente, Artur Domingues da Motta, Celso Camargo Sampaio, Francisco Antonio Coelho, João Fidelis, Jorge Antonio Angeli, José Luiz Guidotti, estando ainda presente o Vereador Cicero Usberti, que deixou de figurar na relação acima. - Constatado que foi o comparecimento regimental de Vereadores, o sr. Presidente deu por aberta a sessão, sendo lida por mim, Chefe da Secretaria a Ata da sessão ordinária anterior que foi dada como aprovada, após retificação feita pelo Vereador José Alcarde Corrêa, no sentido de que conste que por ocasião da discussão do projeto nº 2-64, pediu verbalmente adiamento da matéria nos termos do art. 85, bem como a observância do artigo 32, do Regimento Interno, não sendo atendido pela presidente. - EXPEDIENTE: - Constatou da entrada dos seguintes papéis: - REQUERIMENTOS: - nº 380-64, do Vereador Mario Stolf, e 381-64, do Vereador Jaime Pereira, ambos consignando voto de aplauso ao E.C.XV de Novembro e a respectiva diretoria, pela sua permanência na Divisão Especial de Profissionais do Estado; nº 382-64, do Vereador Emilio Reinaldo Adamoli, no mesmo sentido dos anteriores; - nº 383-64, do Vereador José Alcarde Corrêa, para que se oficie ao Presidente da Câmara Municipal de S. Paulo, agradecendo-lhe a concessão do título de "Cidadão Paulistano", ao Prof. Tales Castanho de Andrade; nº 384-64, do Vereador Elias Jorge, de pesar pelo falecimento de dona Corina Duvivier Kok; nº 385-64, do Vereador Elias Jorge, pela dispensa de publicação da redação do P.L. 2/64; nº 386-64, da Vereadora Maria Benedita Penezzi, de pesar pelo falecimento da sra. Nair Aldrovandi Ferreira; nº 387-64, do Vereador Antonio Keller, - ao Executivo, para que tome providências, com relação à remoção dos escombros do Edifício "Luiz de Queiroz", Comurba; INDICAÇÕES: - Nº 323-64, do Vereador Jaime Pereira, ao Prefeito, para pavimentação da rua Ingá; nº 324-64, do Vereador Jaime Pereira, ao Prefeito, para a pavimentação da rua D. Hilda; "Todos à Ordem do Dia". - Ofício-requerimento do Vereador Milton de Camargo, solicitando licença por 10 dias, a partir de 15 de dezembro corrente; ofícios da Escola Superior Luiz de Queiroz e Instituto Educação "Sud Menucci", convidando para festas de formatura do corrente ano. - "Cientes" - ORADORES: - Em 1º lugar, ocupa a tribuna o Vereador José Alcarde Corrêa, pronunciando-se sobre a personalidade do Prof. Tales Castanho de Andrade, mencionando a publicação do seu 60º livro, cujo lançamento em Piracicaba, se deu na Galeria Central, com a presença de autoridades e intelectuais, destacadamente do Vereador Elias Jorge e Vice-Prefeito, prof. Nélio Ferraz de Arruda. - Elogiou a apresentação do

DO tenor, jovem artista piracicabano , Otavio Righetto, e enalteceu a figura do Prof. João Chiarini, pelo muito que tem emprestado de sua atuação em todas as atividades sociais, culturais, cívicas e artísticas, ocorridas no cenário de Piracicaba e em outros centros do país, e finalizou o orador formulando congratulações à direção e aos atletas do El C.XV de Novembro, pelo esforço que desenvolveram no sentido de ser possível sua permanência na Divisão Especial de Futebol de S.Paulo.

O Vereador Jaime Pereira foi o 2º orador, discorrendo sobre fiscalização do comércio urbano, em cumprimento da legislação vigente, que entretanto, não estaria merecendo da parte dos fiscais da Municipalidade e da própria Prefeitura, a devida atenção e execução, daí o achar que não seria necessário exigir licenças especiais para funcionamento de fim de ano visto que o comercio já vem funcionando assim durante o ano todo.

O 3º Orador, Vereador Waldemar Romano, focalizou varios assuntos, inicialmente acentuando a necessidade de o sr. Chefe do Executivo, enviar, com toda brevidade possível, mensagem de majoração de vencimentos do funcionalismo municipal, que luta com dificuldades econômicas em face do baixo nível salarial que percebem, sendo de parecer mesmo que tal majoração não deveria nem poderia sem inferior a 100%, sendo de lamentar que sua senhoria até o momento não tenha tomado qualquer medida efetiva a respeito.

- Disse o orador também da necessidade de se dar solução ao problema do predio que restou do ex-edifício "Luiz de Queiroz", Comurba, muito especialmente no que diz respeito às lages pendentes, pois, ao que consta o Município, que já está reparando as vias publicas adjacentes, não efetuara a obra de retirada de tais lages, e a firma proprietária também se propala que o não o fará, criando-se então uma situação insólvel, que não pode perdurar de forma alguma, dada a ameaça constante que constituem para a população.

- O orador referiu-se também ao caso da construção do predio para a agência Postal e Telgrafica de Piracicaba , já em fase adiantada, entretanto, fazendo crer que depois de tanta espera e tantos impasses, Piracicaba iria ter um predio não condizente com a sua importância, inferior a muitas cidades paulistas de igual ou menor projeção.

- Por ultimo sua senhoria tratou do caso da fluoretação da agua dada ao consumo público, lembrando ao sr. Chefe do Executivo a necessidade de se dar cumprimento a lei que determina tais providências, e que vigorará a partir de 1º de janeiro próximo, mas , segundo o que parecia ao orador, não se viam possibilidades para a efetivação desse desideratum.

- O orador seguinte, falando em 4º lugar, foi o Vereador Cicero Usberti, que disse da repercussão que vinha tendo a elaboração do novo Código de Obras, em tramitação na Câmara Municipal, havendo sido o assunto abordado em reunião do Rotary Clube e em editoriais da imprensa local, dando ainda o orador conhecimento á Casa da boa aceitação publica do projeto-lei de sua autoria denominando via publica de Joaquim Miguel Dutra, segundo estavam publicações a respeito e abaixo assinados de numerosos cidadãos em favor da medida, documentos esses que pedia a presidencia fizesse juntar ao respectivo processo.

O 5º orador, Vereador Antonio Keller, cumprimentou o seu colega Vereador Rubens Braga, pelas qualidades de orientador e treinador da equipe do E.C.XV de Novembro, numa fase difficil do atual campeonato, salvando-o do rebaixamento.

- O orador feriu tambem o problema da situação exdruxula em que permanece o restante do predio da COMURBA e das lages pendentes , apelando a quem direito a fim de seja dada soluçao imediata, demolindo-se ou então assumindo os técnicos da obra inteira e total responsabilidade pelo que vier a ocorrer.

- Em 6º lugar, fala o Vereador Elias Jorge, que visa responder ás criticas feitas pelo Vereador Jaime Pereira, com relação a falta de cumprimento da lei de abertura do comercio, sendo o orador de opinião que o commercio é motivo de progresso para o Municipio, de circulação das riquezas, e mesmo de turismo, daí o entender que deveria haver certa e necessária elasticidade na interpretação e applicação da lei a respeito, pedindo assim ao orador que o precedera moderação nas suas críticas, pois era certo que as proprias finanças da Prefeitura lucrariam com a maior liberdade do comercio, especialmente no final do anno, no periodo de festas proprias da época.



CAMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

101
80

O 7º orador, Vereador Milton de Camargo, focalizou também a necessidade de enviar o sr. Prefeito, à Câmara, mensagem relativa à melhoria dos vencimentos do funcionalismo, atendendo aliás, numerosas manifestações do Legislativo feitas no decorrer do segundo semestre do ano, e que, ao que lhe parecia, não haviam merecido de sua senhoria qualquer consideração. O orador acentuou as dificuldades econômicas por que atravessam os funcionários do Município, frente ao incontido regime inflacionário que assola o país, daí entender que a medida não poderia ter mais protelações, sendo não só necessária e justa, mas igualmente humana. - Os Vereadores Elias Jorge e Cicero Usberti, em apartes feitos ao orador, defenderam a atitude do Executivo, o primeiro ressaltando que sua senhoria não tinha qualquer obrigação de atender INDICAÇÕES da Câmara, e que já estava o Prefeito estudando o assunto, e o segundo, para lembrar que o funcionalismo municipal já estivera em situação muito pior no final do exercício p proximo findo, quando chegar a Natal e Ano Bom com três meses de vencimentos em atraso, - devendo-se pois fazer justiça ao atual Prefeito, que além de pagar esses atrasados estava em dia com os vencimentos de todo o funcionalismo. - O ultimo orador a fazer uso da palavra foi o sr. PRESIDENTE, que transmitiu ao Plenario a seguinte Mensagem:- "Srs. Vereadores:- Antes de anunciar o final do Expediente do Plenario, tem o Presidente, como é natural, mensagem a endereçar a seus nobres pares, pelo encerramento do ano legislativo que se dará na proxima sessão. Como não sabemos se estaremos presentes, nessa sessão, nos desincumbimos hoje da agradável tarefa. Agradável tarefa, nobres ediss piracicabanos, é a expressão propria. Foi realmente agradável e honroso presidir a esta nobre Câmara. De inicio, renovada em quatro quintos de seus integrantes, notava-se normal despreparo na maioria dos novos para o exercicio do cargo. Todavia, nos momentos de maior responsabilidade, e proposito de acertar, a boa vontade, a preocupação de corresponder, supriam sempre, com folga, aquele despreparo, aliás, plenamente justificado. Eram estreantes. - Já neste final de ano é sensível o aproveitamento alcançado. A compreensão de que o Regimento é o catecismo da Casa e que dentro dele, que é a lei, todos são iguais, todos podem usufruir desembaraçadamente das facilidades necessarias ao desempenho de suas funções, já se vai tornando um facto palpavel. A conveniencia e a importancia do trabalho nos bastidores, peculiaridade essencial inseparavel da atividade politica já vão dando, digo, já vão sendo bem apanhados, o que dá bem a medida de aprendizado e com o que se evitam, não raro, discussões longas, cansativas e a final estéreis, muitas vezes. - Com relação ao Executivo, não há opposição. Nem poderia haver com um Prefeito que recebe a administração com um montante de cerca de duzentos milhões de cruzeiros, vencido, para pagamento pronto e em atraso e que em apenas um exercicio põe tudo em dia e ainda compra cerca de cem milhões de cruzeiros em máquinas para feitura de conservação de estradas. Trabalho notavel, digno de admiração e cons, digo, não oferece margem para opposição ao seu autor. - Mas também não ha subserviencia. Os srs. Vereadores, hoje este, amanhã aquêle, depois aquele outro, solicitam do sr. Prefeito um poste de iluminação publica, a reparação de um trecho de estrada, a abertura de uma rua e coisas semelhantes, em pontos de sua influencia eleitoral. O Prefeito atende. O Vereador fica agradecido e quando uma oportuna e se lhe oferece manifesta o seu agradecimento, retribui a gentileza recebida. Isso, muito comum, habitual nas relações entre Prefeitos e Vereadores, vai alem de peculiar nessas relações para ser até humano. - Porém, nos momentos em que a independencia de poderes deve funcionar, os casos particulares sofrem efeito suspensivo, dando lugar a mani-

101
80

=====
festação consciente da vontade própria, quer agrade, quer não, ao sr. Prefeito. Haja vista a recente aprovação, em uma mesma sessão, em 1ª e 2ª discussões e redação final, do aumento de vencimentos do funcionalismo da Câmara. Todos sabiam que isso iria desagradar o Prefeito. Todos sabiam que sua Excia. relutava e reluta ainda em enviar a Câmara, mensagem propondo o aumento para o funcionalismo da Prefeitura e que, naturalmente, a inicia tiva da Câmara provocaria precipitação dos acontecimentos. Mas, sentindo que o momento era chegado, que não se justificava qualquer protelação, acolheram a proposição da Mesa e a aprovaram sem hesitações. - No cumprimento do dever, o ponto alto foi alcançado na apreciação das mensagens de caráter tributário e financeiro, enviadas pelo Executivo. Aquelas mensagens vieram a Câmara não na ultima hora, mas no ultimo minuto. Porém, como apredia-las convenientemente, no curto espaço de duas ou três sessões? O Presidente apelou para os srs. líderes e vice-líderes, pedindo-lhes a sua cooperação para que o estudo, a apreciação fosse feito em reuniões especiais, preparatorias, no que foi prontamente atendido. - Nas reuniões realizadas, aquelas mensagens foram cuidadosamente apreciadas, estudadas. O Presidente, seu relator, manteve contatos com membros das Comissões que as elaboraram e também com a Diretoria da Receita da Prefeitura, sobre pontos acerca dos quais havia necessidade de esclarecimentos de sentir a intenção, os propósitos que recomendaram a inclusão de determinados artigos, determinadas disposições. Nesse ambiente, com essas cautelas, foram feitas as críticas e as emendas julgadas necessárias, representativas da vontade da Câmara, cujos detalhes se encontram nos processos a disposição de quem interessar possam, tanto hoje quanto no amanhã da vida do Município, embora no ultimo minuto, com sessões extraordinárias uma após outras, foram as referidas mensagens devidamente preparadas e enviadas a Plenário para receberem o sacramento das formalidades regimentais. Trabalho altamente meritorio, procedimento que por si só recomenda a atual Câmara como digna da confiança recebida nas urnas livres de nossa terra. Parabens, nobres edis piracicabanos. - Finalmente, como já dissemos, foi uma honra presidir a esta Câmara, no ano que se vai findando. Pela consideração, pelas atenções recebidas de seus nobres pares, o muito obrigado espontaneo, franco, sincero do Presidente. A Imprensa, e ao Radio, pelo interesse demonstrado nas atividades da Câmara; pelos elogios, pelas críticas, quando construtivas, judiciosas, procedentes, igual agradecimentos, franco, espontaneo, sincero. Aos funcionarios da Casa, a reitração do reconhecimento a sua nunca desmentida dedicação. Ao povo, a certeza do dever cumprido. A Deus, especialmente nesta época em que a humanidade toda se prepara para a maior comemoração do Cristianismo, nosso agradecimento pelos favores recebidos, nossos rogos a Sua indispensavel proteção. - S. das Ss., 14 de dezembro de 1964". - : : : :
ORDEM DO DIA: - Realizada 2ª chamada, e constatado o devido quorum, passa-se a Ordem do Dia. - Entra em redação final e é aprovado sem debate, o Projeto-lei nº 2/64, do Vereador Elias Jorge, dispondo sobre Código de Obras do Município. Pelo Vereador José Alcarde Corrêa, foi apresentada a seguinte declaração de voto, contraria: "Voto contrario ao Projeto-lei nº 2/64, "Codigo de Obras", por não ter tido conhecimento do conteúdo do Projeto, das 160 emendas e muito menos da Redação Final, principalmente, por fazer parte da Comissão de Justiça e Redação." - 14-12-64 - (a) José Alcarde Corrêa." - A seguir, a Casa passou a deliberar sobre materia restante da pauta, sendo, pelo Vereador José Alcarde Corrêa, solicitada verificação de presença, que procedida, acusou-se abharem no Plenário e haverem respondido a chamada os seguintes Vereadores: - Jaime Pereira, José Alcarde Corrêa, Lazaro Pinto Sampaio, Milton de Camargo, Rubens Leite do Canto Braga, Waldemar Romano e Antonio Keller, número que a presidência entendeu suficiente apenas para prosseguimento das discussões, sem possibilidade de votações: - Assim foram discutidas e dados com discussão encerrada os seguintes Projetos de lei: - nº 22-64, do Vereador Rubens Leite do Canto Braga, criando o Departamento Municipal de Esportes; nº 97-64, do Vereador João Fidelis, denominando de Anacleto Della Modesta, edificio onde se localizam os serviços de agua, ambos em redação final. - Ao entrar em discussão o P.L. 105-64, do Vereador Cicero Usberti, denominado do via publica de Joaquim Miguel Dutra, o Vereador Milton de Camargo

